

Juantorena reconhece fortaleza de Cuba nas modalidades de salto

• SANTIAGO DE CUBA.— «Cuba se fortalece nas modalidades de salto, principalmente no salto triplo e em distância, é a mudança que exige este ciclo olímpico que finaliza em Tóquio, Japão, 2020», declarou nesta cidade o presidente da Federação Cubana de Atletismo, Alberto Juantorena.

Juantorena, também vice-presidente da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF) elogiou o nível dos atletas júniores, como Maikel Massó e Juan Miguel Hechevarría, ambos são saltadores em distância, aos que se acrescentam a lançadora de disco, Denia Caballero, e a saltadora com vara Yarisleys Silva, atletas já consagradas.

«Temos que cuidar dos jovens e dar-lhes a confiança necessária para o sucesso olímpico», acrescentou o campeão nas carreiras de 400 e 800 metros em Montreal, Canadá, 1976.

Acerca dos Jogos Centro-americanos e do Caribe de Barranquilla, Colômbia 2018, considerou que o certame é um forte desafio. «O esporte rei é preponderante no empenho de vencer o evento, um só país não pode ser uma potência em arremessos, carreiras de longa distância e velocidade, saltos e provas combinadas, mas temos atletas que podem contribuir para conseguir a primeira colocação por nações, tenho certeza de que conseguiremos», significou.

«Trabalhamos muito forte, diariamente, revendo os planos de treino, é preciso atingir uma forma esportiva ótima no momento adequado, desde as eliminatórias até a final», sublinhou.

Acrescentou que existe um ginásio recém-inaugurado e duas pistas que serão terminadas o mais rápido possível; «mas o primordial é o aspecto técnico, o fundamental é o trabalho dos treinadores», destacou o diretivo.

Juantorena ofereceu alguns dados acerca do elevado custo da prática atlética, pois se estima que um dardo custa por volta de US\$700, uma vara US\$1.500, um colchão para amortecer a queda do saltador com vara US\$46 mil, também o material sintético de uma pista de treino de seis raias custa 0,5 milhão de dólares (US\$500.000).

«Cerca de 30 cubanos já classificaram para o torneio de atletismo de Barranquilla 2018», acrescentou o ex-atleta, quem faz uma turnê pelas universidades do oriente de Cuba. (ACN) •



Juantorena disse que o trabalho dos treinadores com os jovens é fundamental. (ACN) •

BASQUETE EM EL SALVADOR

Torres e Valdés se tornam vice-campeões

PRENSA LATINA



O cubano Torres, durante os encontros decisivos.

Jorge Carlos de la Paz

• OS jogadores cubanos de basquete, Orestes Torres e Lisván Valdés, ficaram na segunda colocação no torneio que encerrou o campeonato salvadoreño de basquete, depois que sua equipe, Santa Tecla BC fosse vencida na final pelo time Halcones de Sonzacate.

O campeonato foi definido no quarto encontro, com placar final de 74-83, mas a dupla cubana (Orestes Torres e Lisván Valdés) não pôde reconquistar o título conseguido na temporada anterior, na qual os jogadores da equipe Santa Tecla venceram o rival e atual campeão Halcones de Sonzacate. Com o líder porto-riquenho Jared Ruiz, primeiro no ataque com 32 pontos, 11 rebotes e sete assistências, a equipe de Sonzacate inclinou defi-

nitivamente a balança a seu favor, vencendo com placar de 3-1 nos encontros bilaterais, para obter sua primeira coroa na história deste certame.

Neste último jogo Torres marcou 20 pontos, entretanto Valdés não pôde jogar, devido a uma sanção imposta no jogo do dia 4 de novembro, por um enfrentamento com o jogador Marco Tejada, da equipe rival, medida apelada publicamente pela equipe Santa Tecla BC.

A final do campeonato salvadoreño foi caracterizada pela hostilidade e as ofensas dos fãs de Sonzacate aos jogadores do time de Tecla e os árbitros do jogo. Segundo informa o colega Charly Morales, correspondente da agência *Prensa Latina* nesse país, um fotorepórter que documentava as agressões contra o time de Santa

Tecla foi atacado pela comitiva do presidente de Halcones, durante uma invasão do público à quadra, o que levou a uma intervenção da polícia.

O time de Santa Tecla reclamou à Federação Salvadoreña de Basquete e a Liga Maior a sanção do time de Sonzacate, mas até o momento não foi tomada nenhuma medida.

Atualmente, seis jogadores cubanos estão contratados no basquete salvadoreño. Além de Torres e Valdés, concorrem nesse certame o armador da equipe de Artemisa Osmel Oliva e o pivô de Villa Clara, Yoel Cubillas, com o time El Rápido, de la Unión. Entretanto, da parte feminina, desempenham-se Arlenis Romero e a recém contratada Leydis Oquendo, igualmente com o time Santa Tecla. •

CAMPEONATO MUNDIAL MASCULINO DE VÔLEI 2018

Os 24 serão completados em Pinar del Río

Alfonso Nacienceno

• CONCLUÍDA a eliminatória africana para o Campeonato Mundial masculino de vôlei 2018, que pela primeira vez será partilhada em duas sedes, só resta o torneio Norceca (Norte, Centro-americano e do Caribe) de Pinar del Río, de 10 a 12 deste mês, para completar os 24 times que assistirão ao certame do mundo.

A Itália e Bulgária serão anfitriãs do clássico do mundo, organizado cada quatro anos, algo novo que permitirá a passagem do torneio

pelos jogadores da equipe Santa Tecla venceram o rival e atual campeão Halcones de Sonzacate. Com o líder porto-riquenho Jared Ruiz, primeiro no ataque com 32 pontos, 11 rebotes e sete assistências, a equipe de Sonzacate inclinou defi-

gentina representarão a América do Sul. Os Estados Unidos, República Dominicana (voltam a este evento depois de que sua última participação fosse há 44 anos, em 1974) e o Canadá resultaram os três primeiros do classificatório Norceca de Colorado Springs, EUA, onde não assistiram Porto Rico e Cuba, devido ao açoite dos furacões María e Irma, respectivamente. A Tunísia, Egito e os Camarões defenderão as cores da África.

Naquela cidade estadunidense, considerada centro essencial do vôlei, deviam ser outorgadas cinco vagas para o Mundial 2018,

mas a não participação de porto-riquenhos e cubanos, determinou-se oferecer só três vagas, reservando-se as outras duas para este torneio Norceca em Pinar del Río.

Desta forma, a sala 19 de Novembro acolherá, nos dias 11 e 12, os dois times antilhianos, junto a México e Guatemala, que nessa ordem conseguiram a quarta e quinta colocação no certame de Colorado Springs. Espera-se que anfitriões e porto-riquenhos tenham as maiores opções para obter a classificação com vista ao Mundial, nesta competição de todos contra todos. •